



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 27 e 29 de outubro foram visitadas 38 propriedades distribuídas entre catorze (14) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Chapadão do Sul e Sonora) as variedades indicadas durante as entrevistas desta semana,

destacam-se: Anta-82 e Brasmax Desafio. Na região visitada cerca de 71% das propriedades já haviam iniciado o plantio, com a soja em pleno desenvolvimento, atingindo o estágio V1 e 29% estavam realizando o plantio (**fotos 01 e 02**). No início da semana, ocorreram precipitações, em torno de 40mm, na maioria dos municípios visitados. Plantas daninhas conhecidas como: buva e capim amargoso estão apresentando resistência aos produtos utilizados e suas incidências foram observadas em 57% das propriedades visitadas, fato que tem preocupado os produtores.

Foto 01 – Estágio do plantio no município de Sonora



Foto 02: Plantio município de São Gabriel do Oeste



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Centro (Nova Alvorada do Sul, Campo Grande, Sidrolândia e Rio Brillhante) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 70% dos produtores entrevistados enquanto as variedades com a tecnologia Intacta foram citadas em 50% das entrevistas. Nos municípios visitados durante a semana, cerca 20% das propriedades já haviam finalizado o plantio, 20% estavam realizando dessecação ou limpeza da área e 60% estavam realizando o plantio (**fotos 03 e 04**). Como a chuva não atingiu volume suficiente em algumas

áreas, este fator continua sendo determinante para o início do plantio em algumas regiões visitadas. Os produtores que já haviam iniciado o plantio relataram receio de perdas e necessidade de replantio de alguns talhões, podendo chegar a 2000 ha, devido à falta de chuvas na região. Foi observada infestação por buva e capim amargoso em cerca de 90% das propriedades visitadas, variando entre baixa e média. Cerca de 60 hectares de novas áreas de soja foram identificadas, no município de Campo Grande.

Foto 03 – Plantio no município de Nova Alvorada do Sul



Foto 04: Estágio do plantio município de Rio Brillhante



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudoeste (Ponta Porã, Maracaju, e Dourados) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 82% dos entrevistados, seguida pelas variedades com a tecnologia Intacta citadas por cerca de 27%. Das propriedades visitadas durante esta semana cerca de 55% estão realizando o plantio e 45% já haviam plantado, com a soja no estágio V2 (**foto 05**). Infestações por buva e capim amargoso verificadas em 91% das propriedades

visitadas, variando de baixa a média intensidade. Alguns produtores visitados efetuaram a dessecação, porém não realizaram o plantio na data esperada, devido à falta de umidade do solo, ocorrendo novo surgimento de plantas daninhas, o que pode gerar problemas como maior resistência aos herbicidas e competição com a soja na sua fase emergente.

Foto 05 – Estágio do plantio no município de Ponta Porã



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudeste (Amambai, Caarapó, Dourados, e Aral Moreira) a variedade BMX Potência foi citada por 40% dos produtores como variedade a ser utilizada, sendo bem aceita pelos sojicultores. Aproximadamente 70% das propriedades visitadas já iniciou o plantio e a soja apresenta-se em estágios diferentes variando de: emergente – VE no município de Dourados, V1 e R1 em Aral Moreira, V3 em Caarapó e V4 em Amambai (**fotos 06 e 07**) o restante, ou seja, 30% ainda não haviam iniciado o plantio (propriedades em

Dourados, Caarapó e Amambai). Em 100% das propriedades nos municípios visitados durante a semana, foram observados índices médios de infestação por buva e capim amargoso, havendo bastante queixa quanto à ocorrência dessas plantas daninhas. Conforme relatos dos produtores que haviam iniciado o plantio, anteriormente ou durante o período de estiagem ocorrido no início do mês de outubro, o desenvolvimento da semente foi prejudicado, podendo ocorrer perdas no estande da cultura e enfraquecimento da plântula.

Foto 06 – Estágio do plantio no município de Aral Moreira



Foto 07: Estágio do plantio município de Caarapó

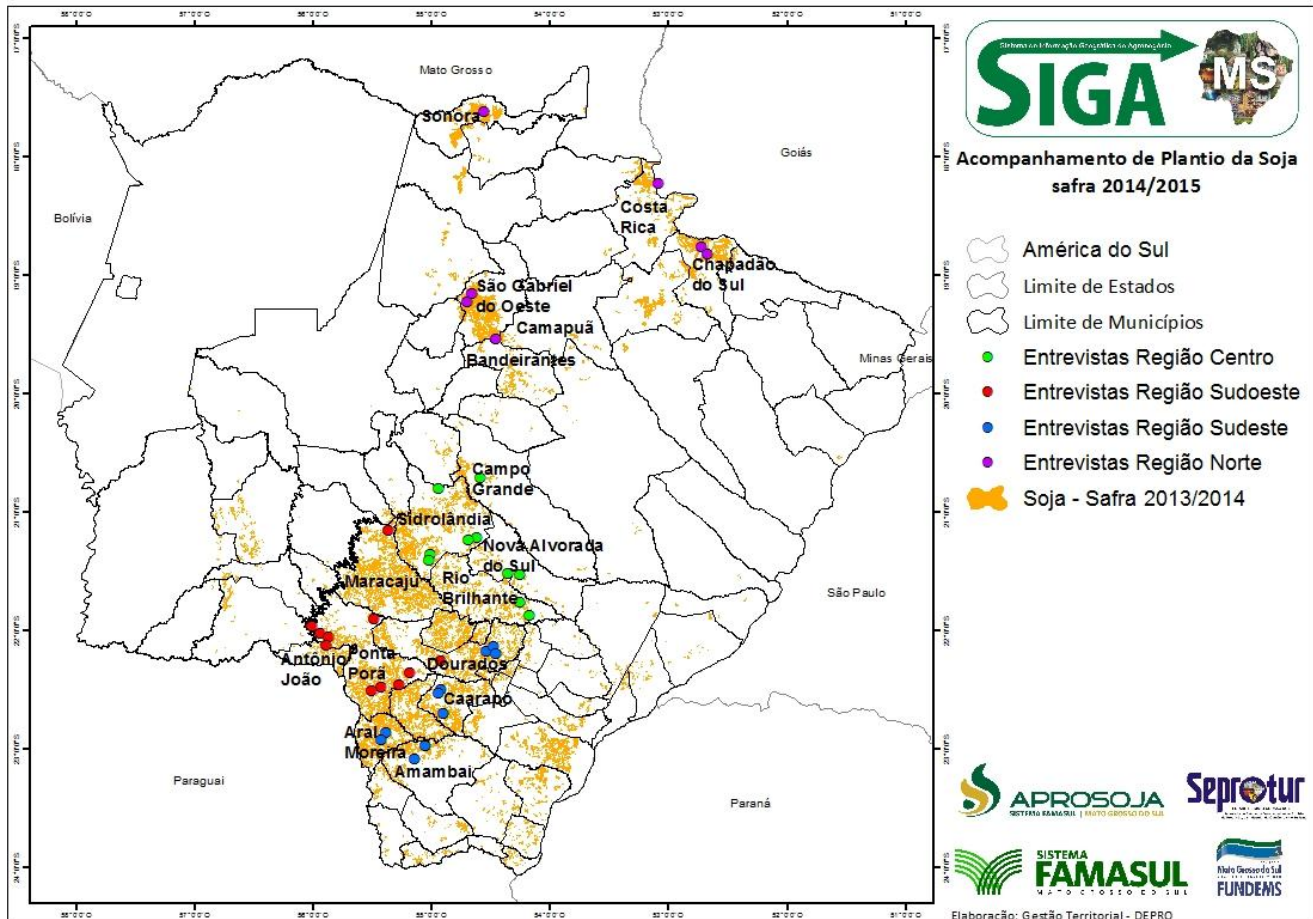


Fonte: APROSOJA-MS



No **mapa 1** observa-se as 38 localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 27 a 29 de outubro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 27 a 29 de outubro de 2014



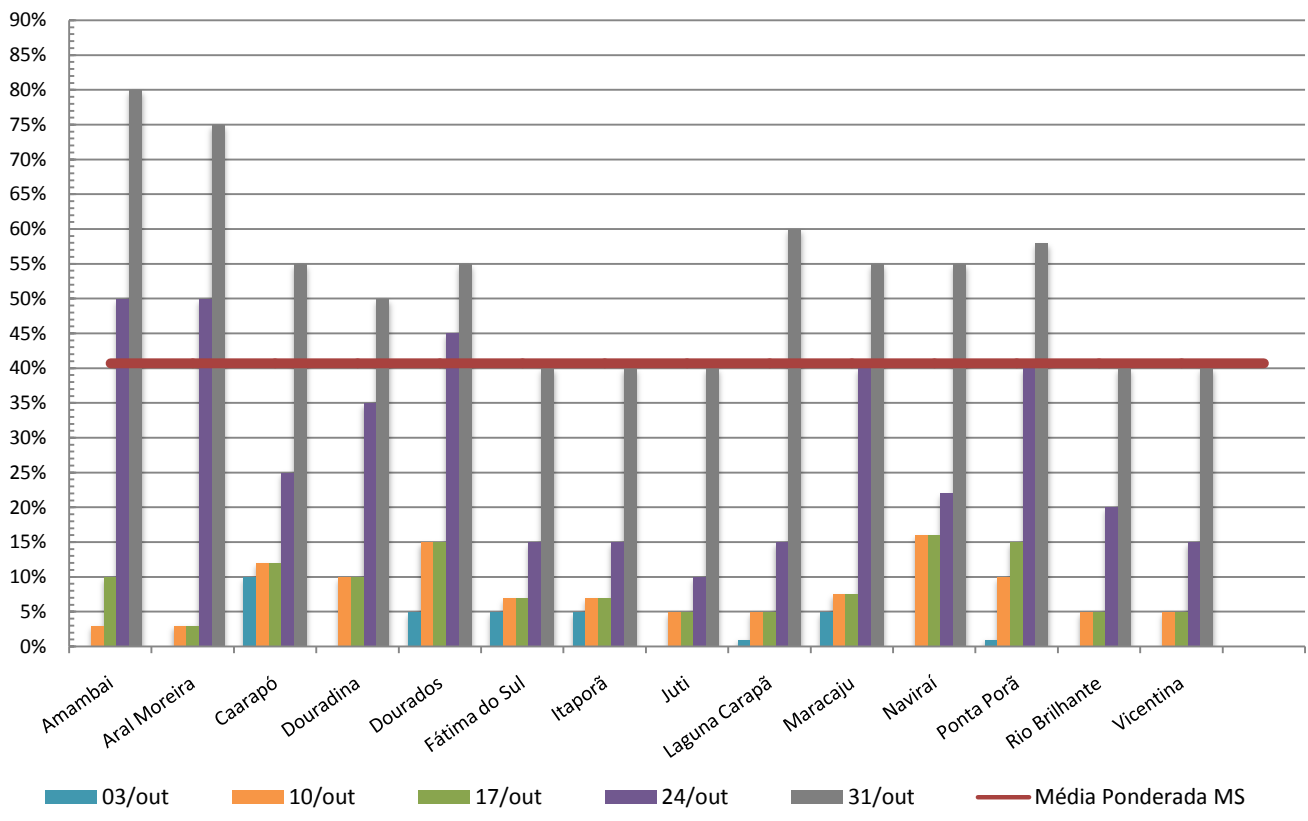
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia**

31/10/14. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 53,1% na região centro/norte a estimativa é de 34,2%. Estima-se que a média estadual seja de **40,7%** de área plantada.

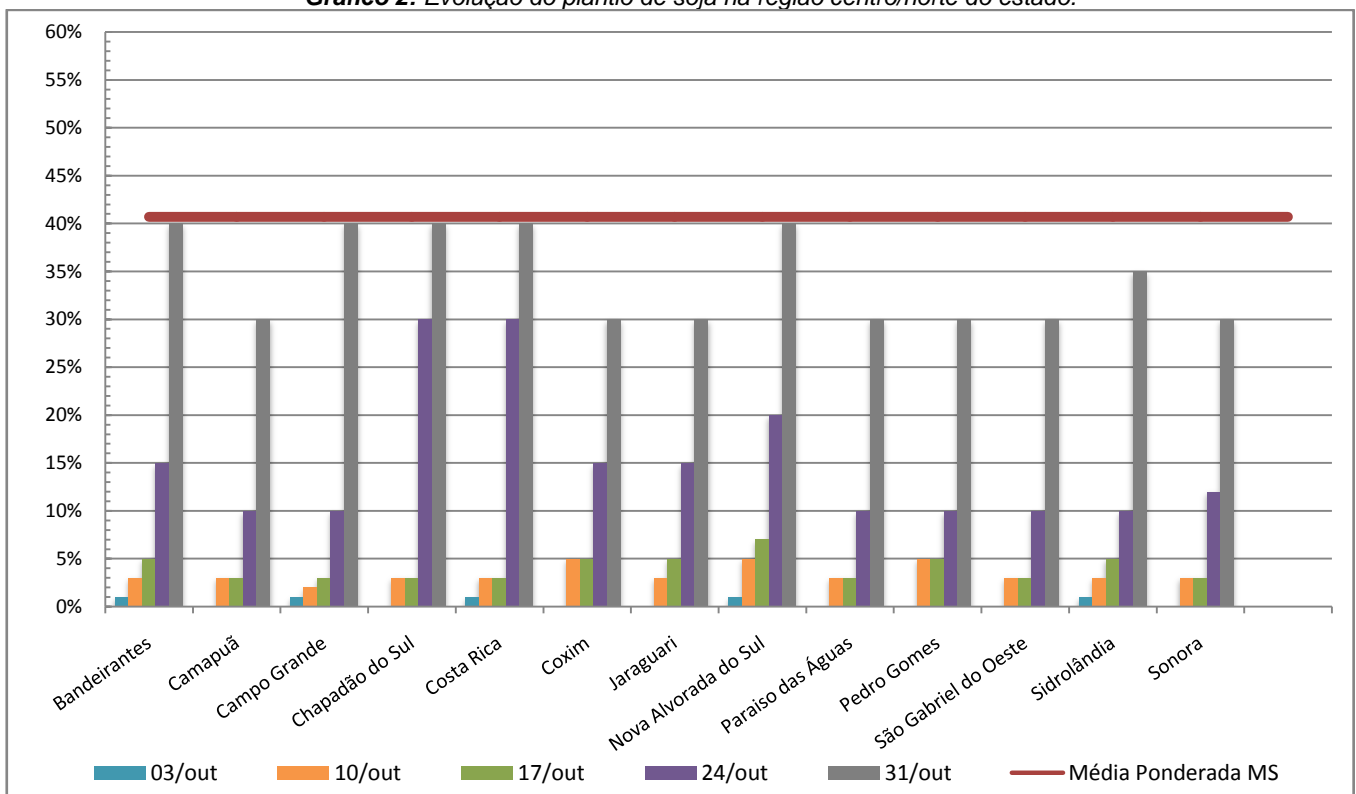


Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



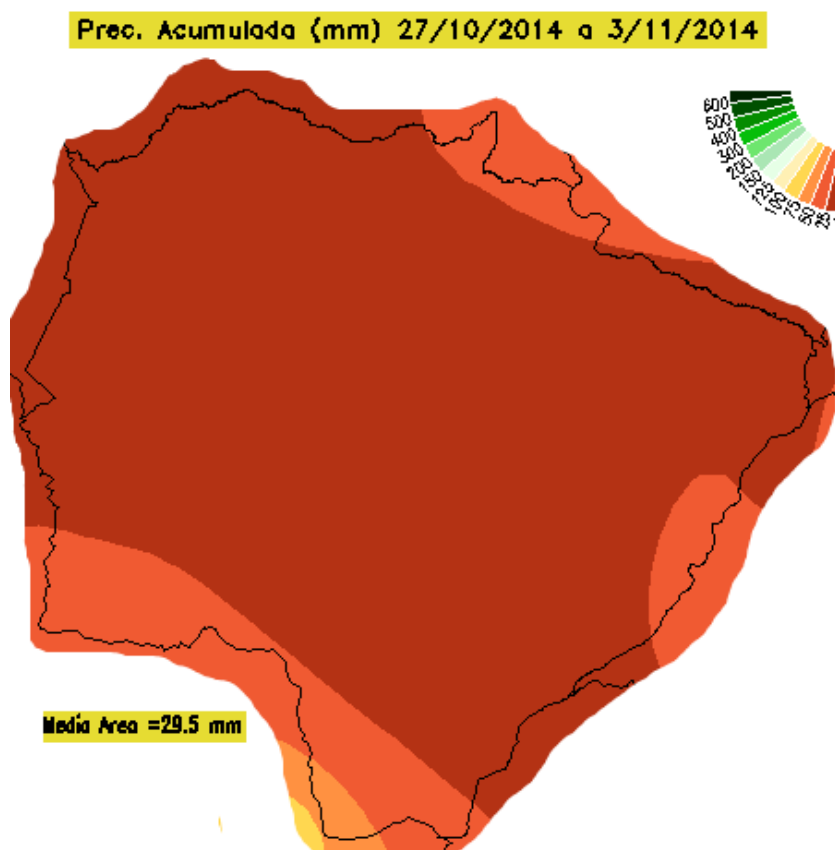
Na safra 2013/2014 a porcentagem de área plantada no estado encontrava-se em 87,4%, para a mesma data, sendo que na região Norte o percentual era de 79,3% e na região Sul 90,9%. O atraso ocasionado pelas condições climáticas chega a 46,7% se comparado com a mesma data da safra passada. Porém, na última semana houve uma boa evolução do plantio passando de 23,1% em 24/10 para 40,7% em 31/10, possibilitada pela ocorrência de precipitações nos últimos 10 dias de outubro, ainda que de baixo volume, bem distribuídas em todo estado.

Com o objetivo de compartilhar diariamente os dados e informações de cunho técnico, obtidos pela equipe de campo da APROSOJA/MS, aos

produtores, agrônomos, pesquisadores, técnicos, acadêmicos e demais interessados, o Projeto SIGA MS, conta agora com o perfil no aplicativo Instagram com o nome **@projetosigams**, além do link no site <http://www.sigaweb.org/ms/sistema/>.

Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 27 de outubro a 03 de novembro de 2014, no **mapa 2**, ocorreram precipitações em todo o estado, variando de até 75mm no extremo sul a até 50mm em áreas isoladas da região norte, sudeste e parte da região sudoeste. Em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 25mm. A precipitação média estadual acumulada é de 29,5 mm.

Mapa 2: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 27/10 a 03/11 de 2014

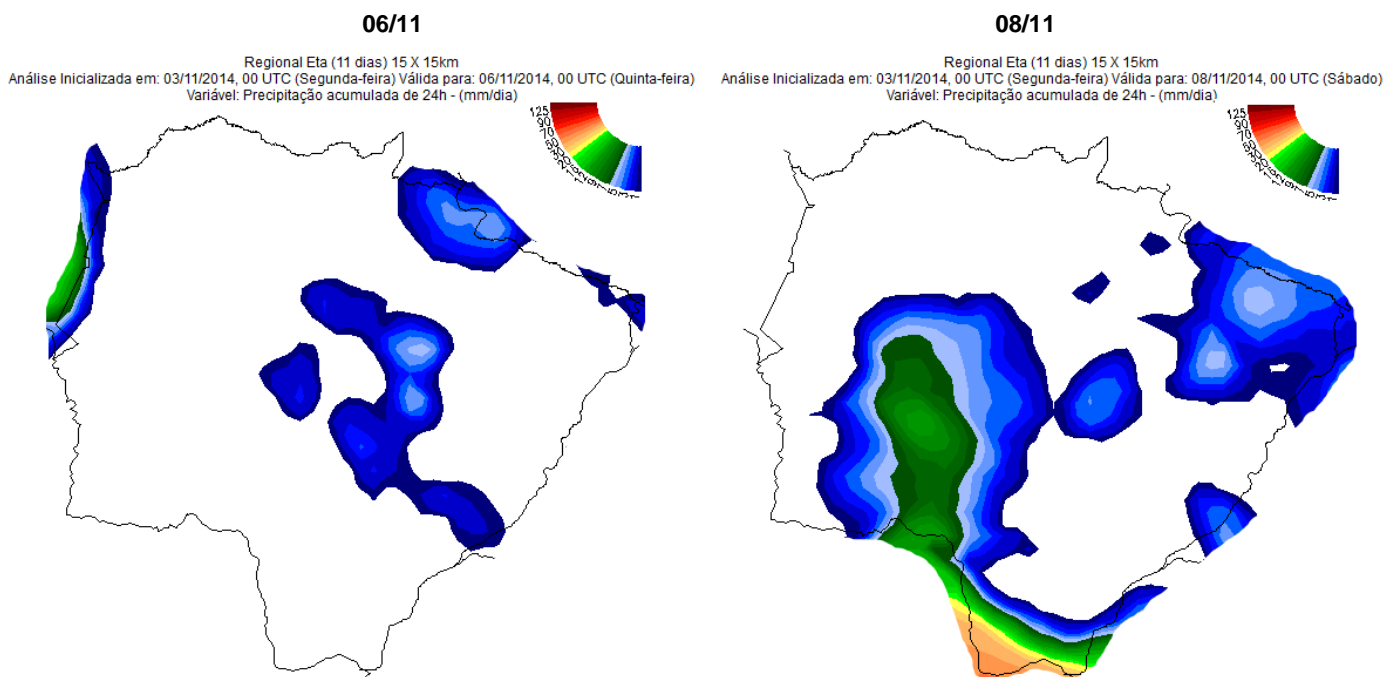


Fonte: clima1.cptec.inpe.br



De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km (**mapa 3**), a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas, de baixo volume, na região central e norte do estado em 06/11 e a partir de 08/11 possibilidade de chuvas em todo o estado, começando pela região Sul, podendo chegar a 50mm.

Mapa 3: Previsão do tempo para 06/11 e 08/11 de 2014



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/



LOGÍSTICA

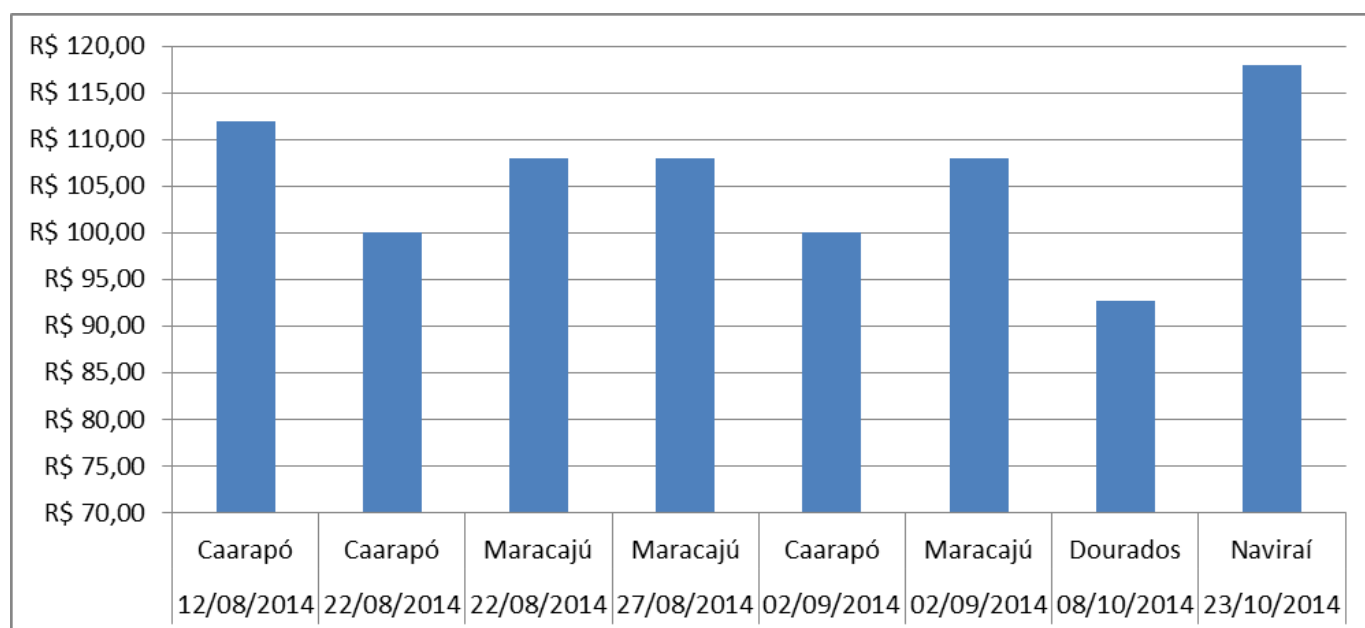
O **gráfico 3** ilustra os valores dos fretes que se referem às cargas de milho, com destino ao porto localizado em Paranaguá-PR, no trimestre correspondente a Agosto, Setembro e Outubro. O milho, juntamente com a soja, farelo, sal, açúcar, fertilizantes, contêineres, congelados, derivados de petróleo, álcool e veículos compõem as principais cargas movimentadas no porto, que é um dos mais importantes centros de comércio marítimo do mundo, unindo localização estratégica a uma das melhores Infraestruturas portuárias da América Latina.

É possível observar queda no preço do frete no trecho entre Caarapó e Paranaguá. No dia

12/08/2014, o mesmo correspondia ao valor de R\$ 112,00/t, dez dias depois, este valor passou a ser R\$ 100,00, indicando queda de 10,72%. No mês seguinte, no dia 02/09/2014, o valor se manteve o mesmo.

O município de Maracajú não apresentou oscilação de valor, fechando em R\$ 108,00 a tonelada. Não foi possível obter um histórico dos municípios de Dourados e Naviraí, porém, nota-se uma grande variação de valores entre os mesmos, que correspondem ao valor mais baixo (R\$ 92,70) e ao mais alto (R\$ 118,00), respectivamente.

Gráfico 3: Valores dos fretes de milho (t), com destino a Paranaguá- PR



Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Soja

MERCADO INTERNO

O mês de outubro foi de forte valorização no preço médio da saca de 60 Kg de soja em grãos. O preço da oleaginosa no MS cresceu em média 8,26%, saindo de R\$ 54,50 em 01/out para R\$ 59,00 de média no dia 31/out. Apesar das recentes valorizações, o preço médio de outubro deste ano ainda é 15% inferior ao verificado em outubro do ano passado. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja,

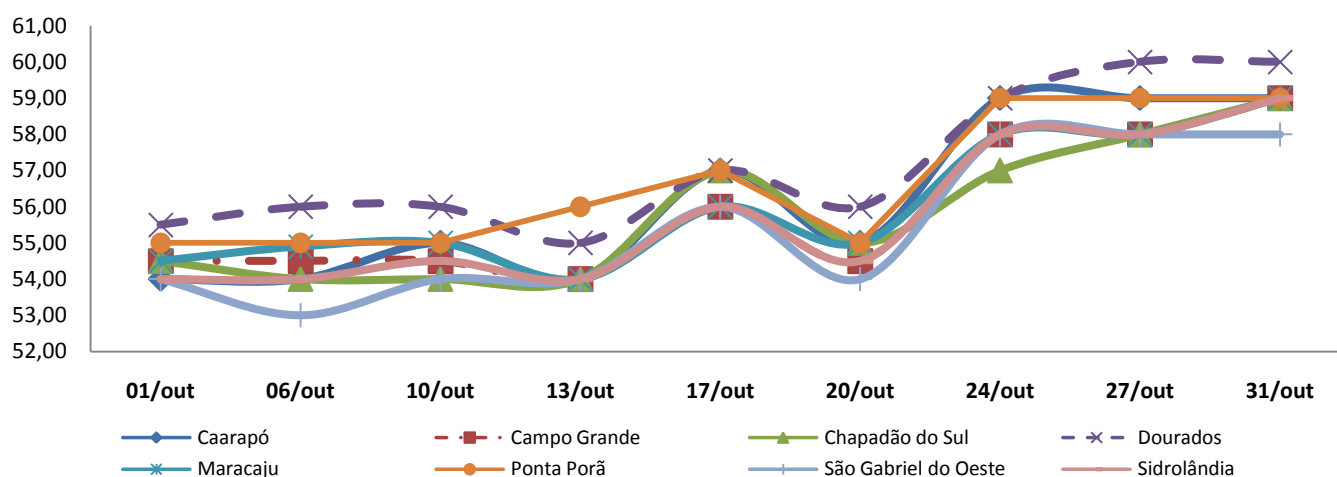
R\$61,00, no dia 29/out, a última vez que a saca de soja chegou a este valor em Dourados foi em 14/ago. Já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 53,00 ainda no início do mês, mas os preços cresceram e chegaram á R\$ 58,00 no dia 31/out. Caarapó e Sidrolândia foram as praças que registraram as maiores valorizações ao longo do mês, 9,26% cada uma.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: Outubro de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/out	06/out	10/out	13/out	17/out	20/out	24/out	27/out	31/out	Var. %
Caarapó	54,00	54,00	55,00	54,00	57,00	55,00	59,00	59,00	59,00	9,26
Campo Grande	54,50	54,50	54,50	54,00	56,00	54,50	58,00	58,00	59,00	8,26
Chapadão do Sul	54,50	54,00	54,00	54,00	57,00	55,00	57,00	58,00	59,00	8,26
Dourados	55,50	56,00	56,00	55,00	57,00	56,00	59,00	60,00	60,00	8,11
Maracaju	54,50	54,90	55,00	54,00	56,00	55,00	58,00	58,00	59,00	8,26
Ponta Porã	55,00	55,00	55,00	56,00	57,00	55,00	59,00	59,00	59,00	7,27
São Gabriel do Oeste	54,00	53,00	54,00	54,00	56,00	54,00	58,00	58,00	58,00	7,41
Sidrolândia	54,00	54,00	54,50	54,00	56,00	54,50	58,00	58,00	59,00	9,26
Preço Médio	54,50	54,43	54,75	54,38	56,50	54,88	58,25	58,50	59,00	8,26

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

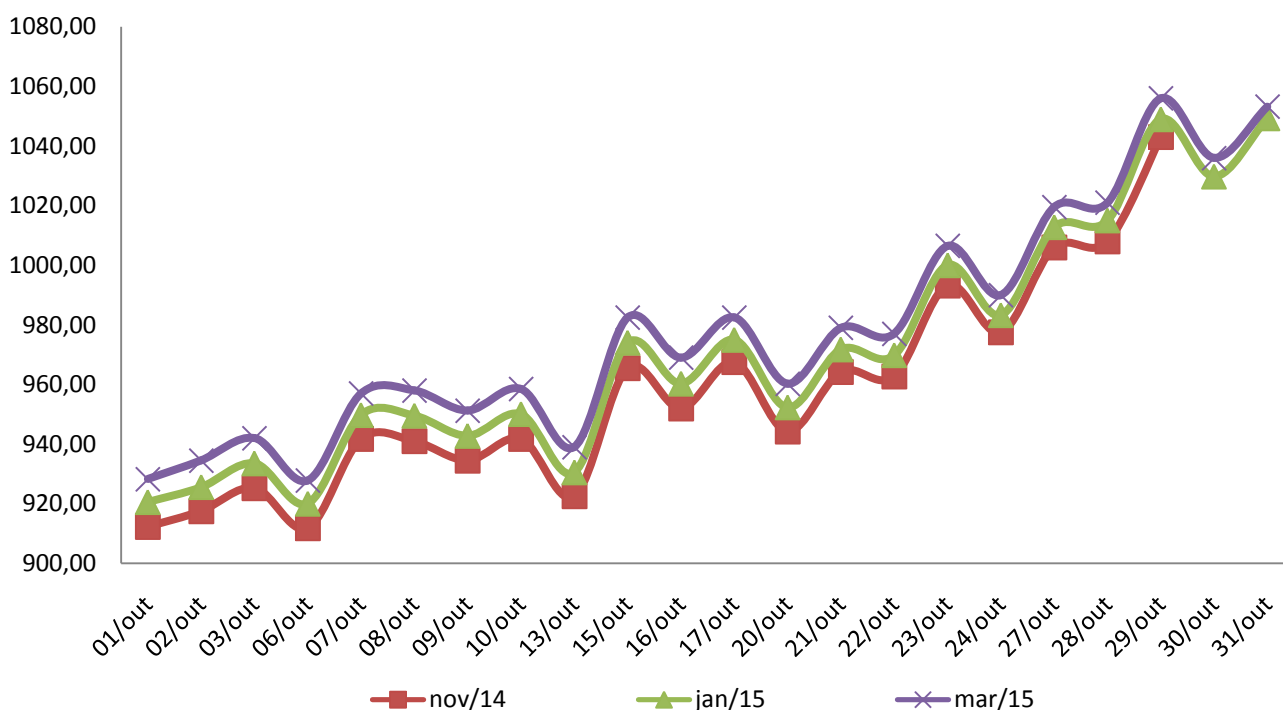


MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA registraram forte valorização no mês de outubro. O contrato com vencimento em nov/14 registrou variação positiva de 14,3% no mês de outubro, com o bushel¹ encerrando o período em US\$ 10,43, no contrato com vencimento em jan/15, o bushel chegou aos US\$ 10,49 e obteve valorização de 14% durante o mês de outubro. O contrato com vencimento em mar/15 variou positivamente em 13,5% e o bushel chegou a US\$ 10,53.

Dentre os fatores que deram o tom altista nas cotações durante o mês, pode-se destacar: o clima adverso durante a colheita ainda na primeira quinzena do mês, a atuação de fundos de investimento ao buscar ativos mais seguros também contribuiu para a apreciação dos contratos futuros e, a demanda internacional também aquecida, sobretudo por parte da China. Este conjunto de fatores somados foram os responsáveis pela boa valorização da oleaginosa.

Figura 2 - Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O preço do milho no MS registrou também forte valorização durante o mês de outubro deste ano. Foram observadas seis semanas seguidas de alta no preço médio do milho. A saca com 60 Kg encerrou o mês cotado em média a R\$ 18,88, valorização de 18,62% em relação aos preços observados em 01/out. Em relação a outubro do ano passado a valorização no preço médio da saca atingiu 5%. Quanto às praças pesquisadas, pode-se

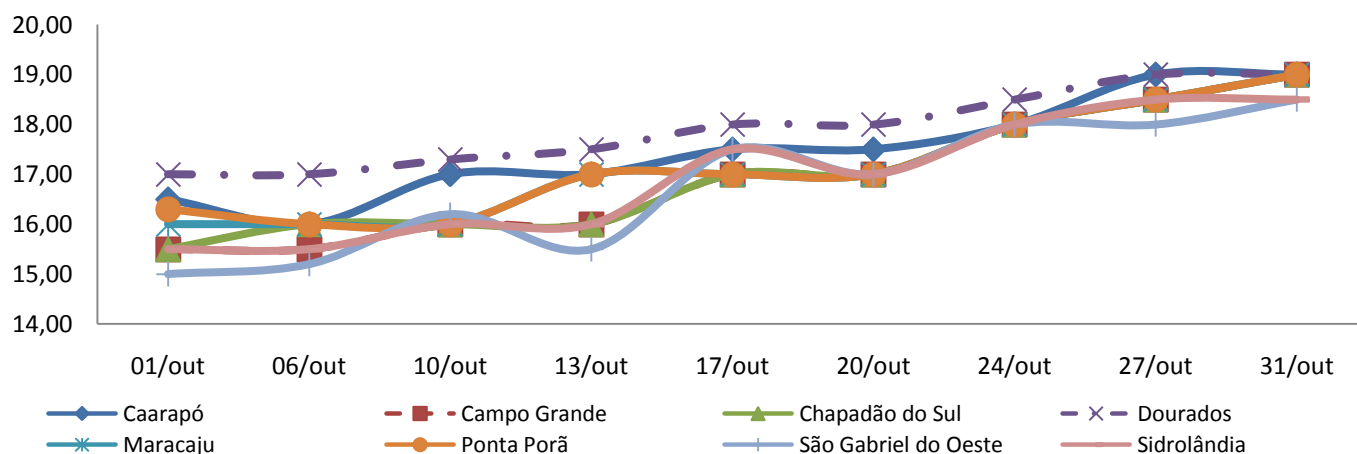
observar valorização em todas elas, destaque para São Gabriel do Oeste (23,33%) e Chapadão do Sul (22,58%). O preço máximo observado foi em Dourados, R\$ 21,00 no dia 28/out, a última vez que foi observado este valor em Dourados foi em 20 de junho. O preço mínimo foi verificado em São Gabriel do Oeste, R\$ 15,00 ainda no início do mês, mas este se recuperou e encerrou o mês em R\$ 18,50.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: Outubro de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/out	06/out	10/out	13/out	17/out	20/out	24/out	27/out	31/out	Var. %
Caarapó	16,50	16,00	17,00	17,00	17,50	17,50	18,00	19,00	19,00	15,15
Campo Grande	15,50	15,50	16,00	16,00	17,00	17,00	18,00	18,50	19,00	22,58
Chapadão do Sul	15,50	16,00	16,00	16,00	17,00	17,00	18,00	18,50	19,00	22,58
Dourados	17,00	17,00	17,30	17,50	18,00	18,00	18,50	19,00	19,00	11,76
Maracaju	16,00	16,00	16,00	17,00	17,00	17,00	18,00	18,50	19,00	18,75
Ponta Porã	16,30	16,00	16,00	17,00	17,00	17,00	18,00	18,50	19,00	16,56
São Gabriel do Oeste	15,00	15,20	16,20	15,50	17,50	17,00	18,00	18,00	18,50	23,33
Sidrolândia	15,50	15,50	16,00	16,00	17,50	17,00	18,00	18,50	18,50	19,35
Preço Médio	15,91	15,90	16,31	16,50	17,31	17,19	18,06	18,56	18,88	18,62

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 3 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

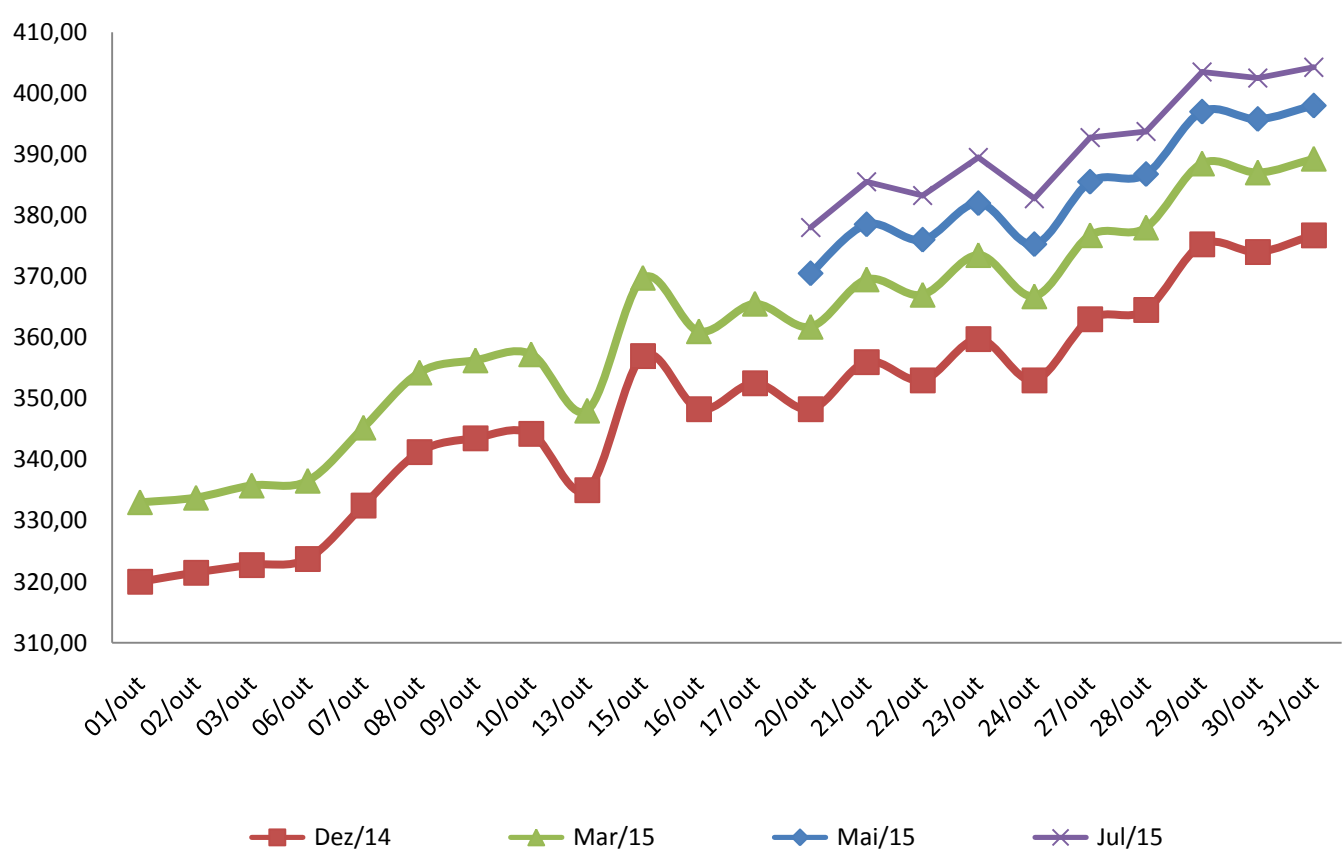


MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA registraram forte apreciação neste mês de outubro assim como os contratos da soja. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o mês com valorização de 17,7% e o bushel fechou o período cotado à US\$ 3,76. O contrato com vencimento em março/15 também registrou apreciação, 16,9% com o bushel chegando a US\$ 3,89.

Entre os fatores que condicionaram estes aumentos sucessivos durante o mês estão às condições climáticas desfavoráveis para a colheita nos Estados Unidos; aceleração na demanda internacional, sobretudo por conta do aumento na demanda do setor de carnes, uma vez que o milho é um importante insumo na produção de proteína animal, e finalmente, especulação de fundos de investimento.

Figura 4 - Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: CBOT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /
Diego Rodrigues*

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



MONSANTO



syngenta®